

Justiça manda interditar ponte no centro de Colatina

A decisão permite apenas a circulação na ponte de veículos leves e ônibus. Prefeitura tem 10 dias para começar a interdição

Nelson Gomes
COLATINA

A Justiça determinou ontem a interdição parcial da Ponte Florentino Avidos, em Colatina, por causa de risco de desabamento devido a danos estruturais. A decisão foi tomada pelo juiz Menandro Taufner Gomes, da Vara da Fazenda Pública Municipal de Colatina.

A prefeitura terá 10 dias para promover a interdição parcial. Caso não cumpra no prazo previsto, será aplicada uma multa diária de R\$ 4 mil. De acordo com o juiz, só poderão passar pela ponte veículos leves, exceto ônibus urbanos e intermunicipais.

A prefeitura deverá fazer uma parceria com a Polícia Militar para fiscalizar o cumprimento da ordem judicial, punindo os motoristas que desobedecerem.

Também foi determinado que o Estado e prefeitura façam reformas emergenciais e imediatas para acabar com os riscos. A prefeitura deverá apresentar em 10 dias um "plano de reforma urgente".

No texto da decisão judicial, cabe à Defesa Civil municipal interditar completamente a ponte Florentino Avidos, caso aconteçam condições climáticas adversas.

No ano passado, o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura



PONTE FLORENTINO AVIDOS está com a estrutura comprometida, segundo apontou inspeção de engenheiros

e Agronomia (Crea-ES) fez uma inspeção na ponte e indicou o fechamento em caso de cheias do Rio Doce e de fortes ventanias.

A liminar foi concedida em atenção a uma ação civil pública impetrada pelo Ministério Público Estadual (MPE). O MPE entrou com a ação "visando a prevenir eventos desastrosos ao patrimônio, à integridade física e à vida dos usuários" da ponte.

Segundo observou o juiz, o Crea constatou que a estrutura da ponte, inaugurada em 1928, estaria comprometida, havendo riscos de desabamento. A ponte liga o centro a Grande São Silvano.

Prefeito anuncia obras

O prefeito de Colatina, Leonardo Deptulski, afirmou que cumprirá a determinação da Justiça dentro do prazo previsto. Ele observou, porém, que até o início da noite de ontem ainda não tinha sido notificado oficialmente da decisão judicial.

Deptulski destacou que, após ser informada, a procuradoria da prefeitura decidirá o que fazer. Ele, entretanto, enfatizou que, há alguns dias, foi enviado à Câmara municipal um projeto de lei para permitir que apenas veículos leves

e os ônibus urbanos e intermunicipais trafeguem pela ponte.

O prefeito ressaltou ainda que o Estado o comunicou que realizará, no próximo mês, a licitação que escolherá a empresa que fará a reforma total da ponte, com valor estimado em R\$ 26 milhões.

Além da recuperação total da estrutura e do piso da ponte, o prefeito acentuou que embaixo da dela será construída uma passarela, por onde passarão os pedestres e os ciclistas. Hoje eles dividem espaço com os veículos.

NELSON GOMES